

Espetáculo de Dança



Chocalhando / Som Sem Fim

28 de junho 21H
Paço do Henriques, Alcáçovas

[Programa](#)

Chocalhando 21h – Intervalo – Som Sem Fim (Sevilhanas) 22h



MUNICÍPIO DE
VIANA DO
ALENTEJO



CHOCALHANDO

Chocalhando é uma homenagem aos chocalhos, património imaterial da humanidade e ao montado, esta floresta mediterrânica fruto da mão do homem. Explora a relação ancestral entre a vida rural, o poder do som dos chocalhos e as crenças populares, enquanto utiliza a dança para transmitir a beleza das paisagens alentejanas e a luta simbólica contra o mal.

Nesta noite especial, convidamos-vos a embarcar connosco numa viagem sensorial onde o **ritmo dos chocalhos** e o **movimento do corpo** se fundem numa dança, cheia de energia, espiritualidade e celebração. Hoje celebramos os Chocalhos através do movimento, do som e da tradição. Hoje damos vida ao som dos chocalhos com respeito e emoção, numa homenagem à riqueza cultural que nos une. Que o seu ritmo vos leve numa viagem de orgulho, memória e festa.

Os **chocalhos**, protagonistas sonoros desta performance, com o seu som rítmico e hipnótico não são apenas instrumentos – são extensões do corpo do dançarino, guias de cada gesto, cada passo. O seu som vibrante ecoa pela alma e pela terra, criando uma atmosfera mágica que liga o presente às raízes do passado. Têm um papel profundamente simbólico e mágico nas **danças ancestrais**. Muito mais do que simples instrumentos de percussão, são verdadeiros condutores de energia, tradição e espiritualidade.

Em muitas culturas, os chocalhos são usados para **marcar o compasso da dança**, mas também para **invocar espíritos ancestrais, proteger os dançarinos e conectar a comunidade** com a natureza e o mundo espiritual

Amarrados ao corpo, presos nos tornozelos ou nos pulsos, os chocalhos tornam-se extensões dos próprios dançarinos – cada passo, cada gesto faz brotar uma melodia rítmica que dá vida à dança. Ao som dos chocalhos, a dança transforma-se num ritual – uma festa do corpo e da alma, onde se celebram as raízes, os ciclos da vida rural, a resistência e a alegria de um povo.

Sejam bem-vindos ao nosso espetáculo. Que esta celebração vos toque o coração e desperte os sentidos.

Direção Artística Elsa Neves

Coreografias

Ato 1

Delicado - Interpretes: Ballet II, Ballet I, No Espaço da Dança

Música: Spring. Recomposed By Max Richter, Daniel Hope, Konzerthaus Kamm. 2m31s.

Oficinas - Interpretes: Ballet II

Música: Giorno di lavoro. Ennio Morricone. 2m40s.

Ato 2

Jardim de brincar - Interpretes: Ballet I

Música: Playground Party. Stravoz. 5m38s.

Máscaras- Interprete: Inês Borges

Música: Night Wind. Islandman. 4m12s.

Sonhos: Interpretes: Ballet I

Música: Childhood. KIDS. 4m2s.

Ecos do Montado- Interpretes: Ballet II

Música: Alegria. Santi & tugçe, GPattersson. 8m2.

Ato 3

Ganzá – Interprete: No espaço da dança, Ayanda Lelis

Música: Impulso. Branko. 3m55s.

Naghoos – Interprete: No espaço da dança, Reihane Noormohammadi

Música: Humanity. Majnoon. 4m58s.

Maracá – Interprete: No espaço da Dança, Nicole Olivares

Música: Portenhos. Bem & Vincente. 4m12s.

Asas – : **Transcend. Two Lanes**. 4m12s.

Festa – Interpretes: Ballet Contemporâneo e No espaço da Dança;

Música: Aruana Song. Henry Torgue & Serge Houpin.3m53s.

Ecos de Bronze – Interprete: Ballet II

Música: Wild East. Ricoloop.4m17s.

Chocalhamos

Música: Esperanza. Ballaké Sissoko, Emilie Parisien, Vincent Peirani. 3m46s.

Bailarinas

Ballet I

Alice Gomes; Carolina Fava; Catarina Ganço; Maria Helena Lima; Júlia Cruz; Laura Timóteo; Luzia Grave; Maria Nunes; Maria Olivia Ostafi; Vitória Xavier.

Ballet II

Barbara Mira; Beatriz Seco; Ilinca Ostafi; Maria Clara Almeida.

Ballet Contemporâneo

Beatriz Pacheco; Maria Helena Chora; Joana Neves; Laura Bagão; Maria Inês Lima

No Espaço da Dança

Ayanda Lelis, Ana Gabriela Neves, Ana Paula Borges, Inês Borges, Mafalda Costa, Marta Oliveira, Nicole Olivares, Reihane Noormohammadi, Rute Ferro.

Participação especial dos Chocalhos Pardalinho

Equipa

Professora de Ballet Elsa Neves

Apoio Maria Manuela Nunes; Costureira Fortunata Timóteo; Filme Chocalhando Guilherme Cabral.
Designer Imagem Henrique Geirinhas

Nuno Canelas (sonoplastia)

Luís Mira (luminotécnica)

Paulo Bento (vídeo)

Arte chocalheira é Património Cultural Imaterial da Humanidade desde 2015

https://www.patrimoniocultural.gov.pt/pat_cul_imat_human/manufatura-de-chocalhos/

**Espetáculo Final de Ano Letivo da
Escola de Dança da ACRA
28 de junho 2025
Paço dos Henriques – 22h**

O Grupo de Sevilhanas da ACRA

**Apresenta
“SOM SEM FIM”**



Organização:



Apoios:



Sevilhanas

Som Sem Fim

Criação original: professora Elsa Aleixo

Adaptação: professora Ana Nunes

" "Som Sem Fim"

Espectáculo de Dança e Teatro baseado na História e Criação da Arte do Chocalho, a sua importância na tradição, na aprendizagem de novas gerações e transmissão de conhecimento ao Futuro.

A Dança associada a diferentes fases do fabrico desta Arte, da sua construção, acompanhada pela palavra, pela voz, pela presença do Teatro.

Uma União que se traduz em momentos repletos de Tradição." (Elsa Aleixo, 2017).

É em 2017 que este espectáculo é apresentado pela primeira vez. Criado pela professora Elsa Aleixo, interpretado pelas alunas de Ballet da Escola de Dança da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense e pelo Grupo de Teatro da Sociedade União Alcaçovense.

Em 2025, é adaptado pela professora Ana Nunes, para o grupo de Sevilhanas da Escola de Dança da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, a assinalar o décimo aniversário da inscrição da Arte do Fabrico de Chocalhos na listagem da UNESCO como Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, que se comemora a 1 de Dezembro.

Coreografias

Chocalho – Interpretes: Sevilhanas

Música: O Corredor. Rodrigo Leão. 2m48s

Molde – Interpretes: Sevilhanas

Música: Sevillanas rápida (guitarra). 6m25s

Fogo – Interpretes: Sevilhanas

Música: Zingaro. René Aubry. 3m39s

Água – Interpretes: Sevilhanas

Música: Memórias. Rodrigo Leão. 3m40s

Som – Interpretes: Sevilhanas.

3m00s

Tradição – Interpretes: Sevilhanas

Música: Mystères. René Aubry. 3m00s

Grupo de Sevilhanas da ACRA

Ana Barahona, Anabela Lavado, Bárbara Mira, Beatriz Seco, Benedita Teixeira, Carolina Cadeireiro, Carolina Fava, Catarina Ganço, Catarina Piteira, Cidália Teixeira, Felicidade Fialho, Ilinca Ostafi, Joana Pereira, Laura Timóteo, Laura Vales, Leonor Mira, Luzia Grave, Margarida Branquinho, Maria João Nunes, Maria Nunes, Maria Olivia Ostafi, Maria Tanganho, Mariana Barahona, Mariana Nunes, Rita Cidrão, Sara Tanganho, Sofia Caralinda, Sofia da Eira, Susana Monteiro, Vera Amante, Vera Caralinda.

Professora Ana Nunes